



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**ENTRE IMAGENS E SENTIDOS: MULTILETRAMENTOS COM ANIMES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Everson da Silva MESSIAS<sup>1</sup>; Pedro Afonso Alves dos SANTOS<sup>2</sup>; Rosimeire Barbosa da SILVA<sup>3</sup>; Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA<sup>4</sup>.

**RESUMO:** A partir da perspectiva da pedagogia dos multiletramentos, esta pesquisa, em fase inicial de desenvolvimento, integra as atividades do subprojeto de Letras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), intitulado “*Letramentos e ensino: práticas de linguagens e formação de leitores críticos*”. O estudo propõe a incorporação de linguagens multimodais, como os animes, às práticas de leitura e escrita no ensino de Língua Portuguesa, considerando que os animes fazem parte do repertório cultural de grande parte dos estudantes e podem aproximar o conteúdo escolar das vivências juvenis, promovendo engajamento, criticidade e ampliação dos letramentos. O objetivo deste trabalho é investigar como os animes podem ser utilizados como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento dos multiletramentos no ensino de Língua Portuguesa no 9º ano do Ensino Fundamental II, em uma escola da rede pública de São Miguel dos Campos – AL. Especificamente, pretendemos: analisar as linguagens multimodais presentes em animes e sua articulação com práticas de letramento; desenvolver estratégias didáticas que utilizem animes na leitura crítica de discursos, gêneros e valores socioculturais; e avaliar a receptividade e os efeitos da inserção desses elementos nas práticas de leitura e escrita dos estudantes. A metodologia adotada é qualitativa, de natureza exploratória e aplicada, com base em observações em sala de aula, aplicação de oficinas com animes (análise, debate, produção textual, reescrita de episódios, entre outras atividades), diários de campo dos bolsistas, questionários ou entrevistas com alunos e professores participantes das escolas parceiras do PIBID, e análise das produções dos estudantes (resenhas críticas, HQs, roteiros, fanfics etc.). A fundamentação teórica apoia-se em autores como Rojo (2012), sobre multiletramentos, cultura digital e práticas escolares; Kalantzis e Cope (2000), criadores do conceito de multiletramentos; Cosson (2014), com contribuições sobre o letramento literário e as

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: [everson.messias.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:everson.messias.2024@alunos.uneal.edu.br)

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Letras-Português do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL.

Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: [afonso.santos.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:afonso.santos.2024@alunos.uneal.edu.br)

<sup>3</sup> Professora de Língua Portuguesa da Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos-SEMED. Supervisora Bolsista do Programa de Iniciação à Docência – PIBID – Núcleo: Letras – Campus IV. Email: [rosimeirebarbosa1976@hotmail.com](mailto:rosimeirebarbosa1976@hotmail.com).

<sup>4</sup> Professora do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, Docente de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: [mariabetania.oliveira@uneal.edu.br](mailto:mariabetania.oliveira@uneal.edu.br)



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

sequências didáticas; Freire (1996), com sua pedagogia crítica e o diálogo com a cultura do aluno; Bakhtin (2003), com sua teoria dos gêneros do discurso e do dialogismo; e Moraes (2004), que discute a complexidade e as linguagens nas práticas pedagógicas. Esperamos que a utilização dos animes como recurso pedagógico contribua significativamente para o avanço dos multiletramentos e para o ensino da Língua Portuguesa, de forma que a habilidade interpretativa e crítica dos estudantes seja ampliada. Supomos, ainda, que a articulação entre textos verbais e visuais favoreça a construção de sentidos mais complexos e contextualizados. Além disso, partimos da hipótese de que a presença dos animes nas práticas escolares poderá potencializar discussões sobre diversidade cultural e questões sociais, cuja finalidade é promover a formação de leitores mais engajados e conscientes de seu contexto sociocultural. Em síntese, a pesquisa revela o potencial transformador da pedagogia dos multiletramentos ao integrar os animes como recurso didático no ensino de Língua Portuguesa, uma vez que se mostra eficaz na promoção do engajamento, da criticidade e da ampliação das habilidades de leitura dos estudantes.

**Palavras-chave:** Cultura midiática. Juventude. Leitura crítica. Produção textual. Linguagens híbridas.